



PROMOÇÃO DE HABILIDADES SOCIAIS COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO DOS COMPORTAMENTOS EXTERNALIZANTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PSICOLOGIA ESCOLAR EDUCACIONAL

Gabriella Neves Goes; Joara Helena Alves Galli; Cleiton José Senem, Ana Carla Vieira
Ottoni

Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)
gabriella.ngoes@gmail.com joaragalli@gmail.com cleiton.senem@gmail.com

A Psicologia Escolar, sendo uma das áreas de pesquisa e de intervenção da Psicologia, deve ser explorada possibilitando atuações que possam promover habilidades sociais favorecendo a relação entre ensino-aprendizagem. Compreende-se que a Psicologia Escolar atua de forma coletiva, compreendendo a escola como um sistema amplo e complexo. As habilidades sociais têm demonstrado relevância para agir com o público em questão, pois ao trabalhar estes repertórios, desenvolve maior autocontrole, autoconhecimento, expressão de sentimentos, empatia e resolução de conflitos, refletindo para o aumento do bem-estar e qualidade de vida. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência de estágio em psicologia escolar educacional desenvolvido em uma escola no interior do estado de São Paulo, realizado no ano de 2019. Os participantes foram adolescentes, de ambos os sexos, entre a faixa etária dos 11 aos 13 anos de idade, respectivamente, alunos do 7º ano A e B de uma instituição escolar. O estágio é organizado em quatro momentos, a saber: mapeamento institucional, elaboração e aprovação do projeto, intervenção e avaliação da intervenção. Inicialmente foram realizadas observações não participantes nas salas de aula, assim como entrevistas com os alunos, professores e a equipe diretiva. Os instrumentos utilizados para desenvolver o repertório de habilidades sociais, refletir questões sobre as diferenças existentes no grupo e a relevância do respeito foram: roteiro de observação elaborado a partir do Inventário de Habilidades Sociais, realização de técnicas de dinâmicas de grupo, como: apresentação dos integrantes, caixa de sugestões, criação de regras, amigo secreto chocolate, dinâmica do barbante, assim como *role play*. Durante as intervenções foram utilizadas multimídias para debates, dinâmicas que representassem as diferenças e as semelhanças existentes dentro de uma comunidade social, atividades em que os alunos deveriam protagonizar formas de resolução de conflitos e momentos em que desenvolveriam estratégias para agir coletivamente e reconhecer características positivas do colega. Também, semanalmente, ocorria de forma individual a escuta ativa e empática solicitada pelos alunos, na qual, as queixas eram referentes ao autoconhecimento, conflitos familiares, ideação suicida, solicitando o responsável quando necessário, automutilação, identidade de gênero, orientação sexual e elaboração de luto. Obteve-se como resultado parcial, a melhoria no processo de aprendizagem dos alunos e por meio de *role play* foi possível observar o início do desenvolvimento de habilidades sociais, mais especificamente os

tipos de comunicação: assertiva, passiva e agressiva. Por meio do relato verbal dos alunos, foi notório este início de repertório e de estratégias para resolução de conflitos de forma a respeitar o colega. Espera-se com esta intervenção compreender a temática das habilidades sociais no contexto escolar, além de promover visibilidade para o assunto construindo relações interpessoais mais funcionais no ambiente escolar, assim como refletir estratégias que possam incluir os professores nesse processo de aprendizagem, já que à medida que esses comportamentos forem reforçados por eles, poderão ser mantidos ou não pelos alunos.

Palavras-chave: Habilidades Sociais. Comportamento Externalizante. Ensino-aprendizagem. Estágio de Psicologia Escolar Educacional.

Eixo: Práticas em Psicologia Institucional

Categoria: Painel